



41º CONGRESSO  
BRASILEIRO DE  
**Pediatria**  
Florianópolis-SC

**22 A 26**  
**DE OUTUBRO**  
**DE 2024**  
FLORIANÓPOLIS - SC



## Trabalhos Científicos

**Título:** Diabetes Mellitus No Nordeste: Análise Epidemiológica Das Internações, Na População Pediátrica De Até 14 Anos, Entre 2020 E 2023

**Autores:** DANILA MOREIRA ROQUE (UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE), MYLENA CORDEIRO ARANHA (UNIVERSIDADE POTIGUAR), LAUREN AULER LAZZAROTTO (PUCRS), MELINE COSTA ARANHA (UNIVERSIDADE POTIGUAR), MARCOS KRÜGER HESLER (PUCPR), ANA CAROLINE DE OLIVEIRA COSTA (UNIVERSIDADE POTIGUAR), BEATRIZ MACHADO MOREIRA (UNIVERSIDADE POTIGUAR), CAROLINA SOUZA ALVES (UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO (UNIVASF)), HELOIZA JALES DINIZ SARAIVA (UNIVERSIDADE POTIGUAR), LARA MAIA PEREIRA (UNIVERSIDADE POTIGUAR), MARIA FERNANDA VIEIRA MARTINS DE MELLO (UNIVERSIDADE POTIGUAR), TAÍS HOLLAND QUEIROZ (UNIVERSIDADE POTIGUAR)

**Resumo:** A diabetes mellitus é uma doença crônica caracterizada pela produção insuficiente ou pela má absorção de insulina. Essa condição está entre os distúrbios metabólicos mais prevalentes na população pediátrica, e seu manejo inadequado pode levar a complicações graves que frequentemente requerem internação. Analisar e descrever o perfil epidemiológico das internações por diabetes mellitus no Nordeste, em crianças de até 14 anos, no período entre 2020 e 2023. Trata-se de um estudo descritivo, quantitativo e retrospectivo a respeito das hospitalizações por diabetes mellitus em crianças de até 14 anos, na região Nordeste, entre janeiro de 2020 e dezembro de 2023. Os dados foram coletados em julho de 2024 no Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS), através da plataforma DATASUS. Foram selecionadas as variáveis: região/unidade da federação, ano de processamento, faixa etária, sexo, cor/raça e valor total. Durante o período de 2020 a 2023, o Nordeste registrou um total de 7.465 internações por diabetes mellitus em crianças de até 14 anos. Entre essas hospitalizações, a Bahia apresentou o maior número de casos, totalizando 2.069 (27,7%), seguida por Pernambuco com 1.552 (20,8%) e Ceará com 1.337 (18%). Por outro lado, Sergipe foi o estado com o menor valor registrado, contabilizando apenas 285 do montante (3,8%). Em 2020 foram quantificadas 1.602 hospitalizações, o que equivale a 21,5% do total, marcando o período com o menor número de ocorrências. No entanto, em 2023, houve um aumento percentual de 26,1% em relação a esse ano, totalizando 2.021 casos — o ano com a maior taxa. Quanto à faixa etária, adolescentes de 10 a 14 anos foram os mais afetados, representando 50% do total, enquanto crianças menores de um ano foram a minoria, correspondendo a apenas 4% da população pediátrica atingida. Em relação ao sexo, houve uma discreta predominância feminina em relação ao sexo masculino, representando 54% das crianças internadas. No que diz respeito às características étnicas, 68% das crianças se autodeclararam pardas, 6% brancas, 1,4% negras e 23,6% não possuíam informações disponíveis. Além disso, o valor total gasto na região em relação à patologia foi de R\$ 7.470.627,08. Diante da análise, observa-se um número significativo de internações por diabetes mellitus na população pediátrica da região Nordeste, com crescimento de casos ao longo dos anos. Nesse sentido, o perfil epidemiológico das hospitalizações está vinculado a crianças do sexo feminino, pardas, entre 10 e 14 anos e residentes na Bahia. Logo, o entendimento desse cenário é fundamental para buscar soluções mais eficazes e direcionadas, que possam envolver políticas de controle da doença, melhorias no acesso ao tratamento adequado e ações educativas voltadas para a conscientização da população sobre a importância do diagnóstico precoce e do manejo adequado do diabetes mellitus infantil.